

RECURSOS PARA GARANTIR O DIREITO À EDUCAÇÃO

JOSÉ FRANCISCO SOARES

Professor Emérito da UFMG e Membro do CNE

Audiência no Senado Federal, 27 de Agosto de 2019

Educação

Educação é um processo intencional e organizado de aquisição de **conhecimentos e habilidades**, de desenvolvimento de **atitudes**, que refletem valores éticos, culturais e emoções e da capacidade de **mobilizar**, estes recursos para encontrar a solução dos problemas da vida dos estudantes.

Resultados Educacionais

Acesso: Caracterizado pela matrícula em uma escola.

Permanência: Evidenciada pela trajetória escolar.

Aprendizado: Concretizado no desempenho em testes.

Quatro Ideias

Mais recursos;

Recursos mais focalizados;

Recursos usados com mais eficiência;

Monitoramento e Controle Social.

Mais Recursos

O valor **nominal** praticado pelo Brasil é menor do que o dos países da OCDE.

Mas o **esforço** é igual ou maior.

Mais Recursos

A complementação da União precisa aumentar.

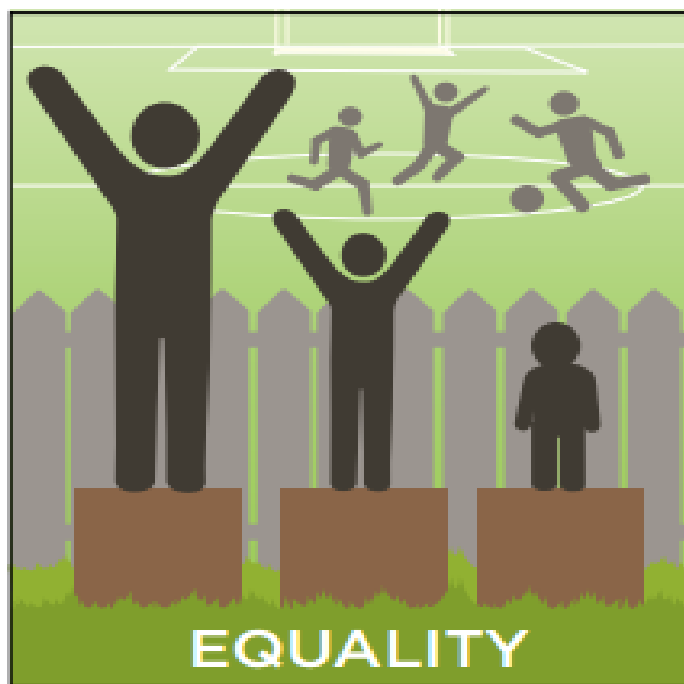
Muitos estudantes não tem os recursos suficientes para garantir seu direito.

Recursos mais focalizados

Unidade de planejamento da alocação deve ser o estudante.

Considerar as necessidades de cada um: Nível socioeconômico.

Equidade como processo



Equidade

Políticas equitativas são compatíveis com desigualdades nos resultados.

Portanto, o conceito de desigualdade educacional deve ser considerado.

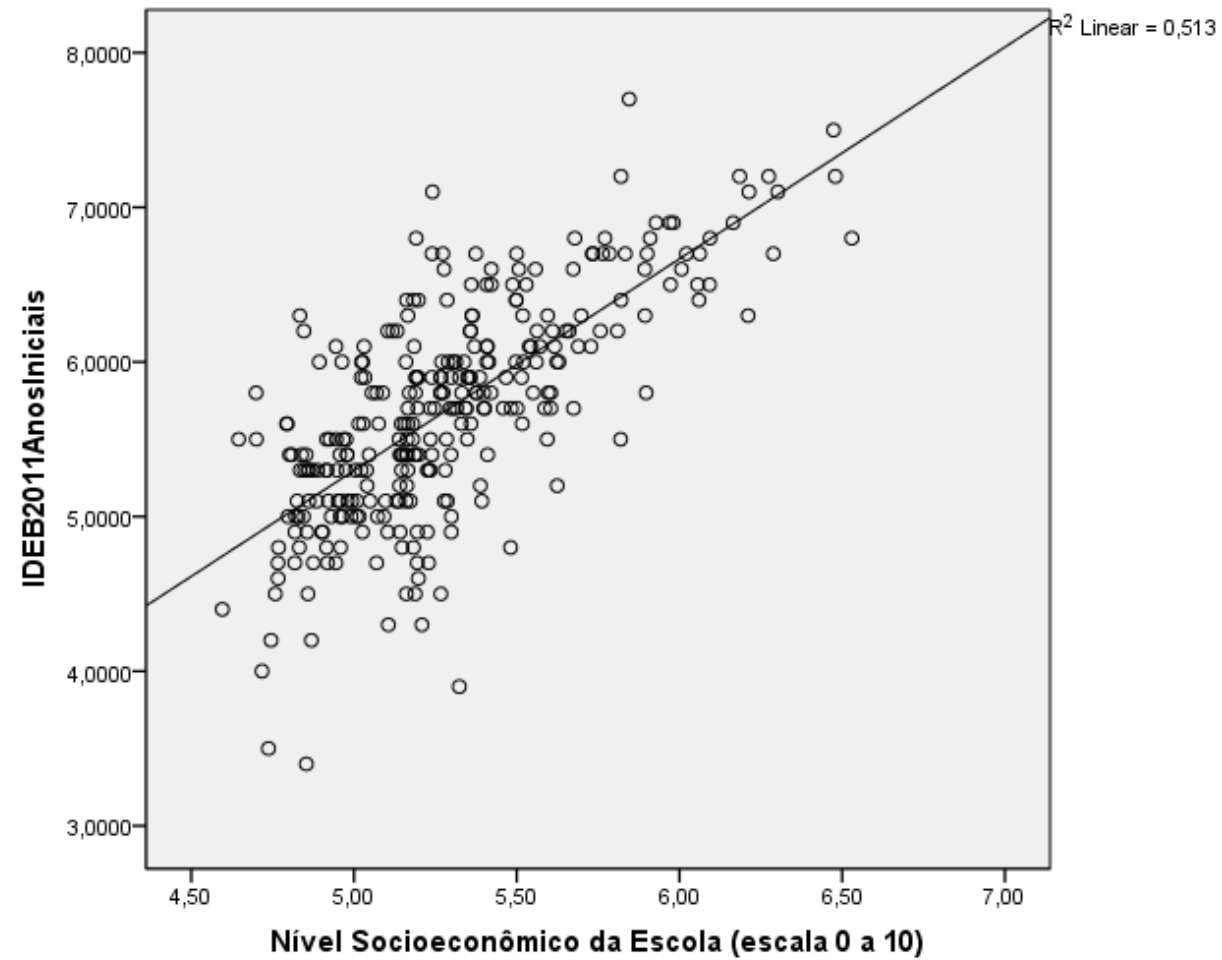
Equidade como resultado

Ocorre quando os grupos de estudantes, definidos por quaisquer critérios sociais, têm a mesma distribuição na medida de aprendizado.

Desigualdades – Matemática vs. Nível socioeconômico

Série - Ano Escolar	Ano - Prova Brasil	Quintis do INSE					Diferença
		Mais baixo	2	3	4	Mais alto	
4ª série / 5º ano	2007	180,2	187,8	192,7	197,9	204,5	24,4
	2009	184,7	197,5	205,5	212,4	220,1	35,4
	2011	187,2	199,1	207,5	215,7	224,9	37,7
	2013	183,8	198,2	208,3	219,7	228,7	44,9
	2015	194,2	206,4	216,5	226,2	234,1	39,8
	2017	197,2	211,7	221,9	231,4	239,3	42,1

IDEB vs. NSE



Experiência Chilena

Ley de Subvención Escolar Preferencial (SEP), Ley por el
Gobierno de Chile (Ley No 20.248 del 1ero de febrero de 2008)

Experiência Chilena

A política chilena consiste em alocar mais recursos para os alunos mais vulneráveis.

Com isso, a lei reconhece que o custo da educação cresce com a vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes.

Recursos usados com mais eficiência

Desperdícios estruturais:

Abandono, repetência, infrequência, evasão de estudantes;

Absenteísmo docente.

Recursos usados com mais eficiência

Em muitos municípios brasileiros, os custos praticados são compatíveis com melhores resultados;

Necessidade de um projeto de determinação dos custos;

Setor privado de baixo custo.

Monitoramento

Acompanhamento sistemático da eficácia do uso dos recursos;

Usar métricas mais próximas do conceito do direito à educação;

Indicadores de Trajetória Regular, Nível do Aprendizado e

Desigualdade entre grupos nestes dois indicadores.

Monitoramento

Desigualdade de recursos e desigualdade de aprendizados educacionais são conceitos diferentes.

Monitoramento na Lei

“A lei estabelecerá as formas de controle social dos recursos, bem como de seu impacto na trajetória individual dos estudantes, do respectivo aprendizado e das diferenças destes indicadores entre grupos de estudantes definidos por raça, gênero e nível socioeconômico. “

Síntese

1. A discussão sobre os valores a serem alocados para a manutenção da educação básica deve considerar também o esforço necessário.
2. Há muitos estudantes que não tem acesso a recursos compatíveis com o atendimento de seu direito à educação.

Síntese

3. A unidade de planejamento da alocação deve ser o estudante.

Caso contrário, a norma vai consagrar as enormes desigualdades de aprendizado e de permanência que existem hoje dentro dos municípios,

4. Há experiências internacionais relevantes para as decisões brasileiras.

Síntese

5. Diminuir os desperdícios. Este tema precisa vir para o centro do debate.

6. Desenvolver sistema de controle social, que considere o uso dos recursos, bem como o nível e a desigualdade dos resultados de trajetória e aprendizado.